



# VISÃO Aberta

Atento ao que acontece



25 DE DEZEMBRO  
Feliz Natal  
Que o amor e a bondade de Deus, na sua graça infinita, inunde as nossas vidas, hoje e sempre.

ANO 14, PERIODICIDADE: Terças e Sextas-feiras: Editor: Amade Mulima • Edição: 1385, Sexta-feira, 13 de Dezembro de 2024 •

Email: jornal.visaoaberta@gmail.com ou jvisaoaberta2024@gmail.com • Contactos: +258 847474011 • REG: 05/GABINFO-DEC/2011 Propriedade: VISÃO ABERTA, LDA

CULTURA

Pág. 09



Artistas apresentam uma obra que enaltece a música nacional

INTERNACIONAL

Pág. 11



Edmundo González diz estar disposto para transição governativa

DESPORTO

Pág. 12



Piloto moçambicano vai anunciar em breve novidades para 2025

Garante o Presidente do Supremo, Adelino Muchanga:

## Não existe nenhuma ordem de prisão para o candidato VM7



Pág. 06



## Crianças internadas em Nacala e Inhambane recebem carinho

O Banco Comercial e de Investimentos (BCI) realizou, há dias, uma acção de responsabilidade social na Pediatria do Hospital Provincial de Inhambane, como parte de sua tradicional iniciativa na quadra festiva do fim de ano. Também os serviços de pediatria do Hospital Distrital de Nacala Porto receberam, no último fim de semana, uma visita especial de colaboradores do Banco, para um propósito nobre, a oferta de cabazes e de brindes às crianças e seus acompanhantes internados naquela unidade de saúde.

O principal objectivo da iniciativa é levar carinho, afecto e um pouco de felicidade às crianças hospitalizadas, através da oferta de presentes e outros gestos de apoio, criando um ambiente mais acolhedor e cheio de esperança.

Foram cerca de 50 colaboradores afectos às diversas unidades de negócio do Banco na província de Nampula, que ofereceram presentes e sorrisos aos beneficiários. "Desejamos que todos possam sentir-se amparados, e que, através deste gesto simples, possamos fazer a diferença", afirmou o Director Central Adjunto do Banco, José Notião.

Para Notião, "ao entregarmos estes cabazes e brindes às crianças internadas na pediatria do Hospital Distrital de Nacala Porto, sentimos que estamos a



trazer, mais uma vez, momentos de alegria e felicidade a quem mais precisa". "Este é o nosso propósito, e é com grande satisfação que podemos contribuir para tornar este momento um pouco mais alegre para as crianças e seus acompanhantes", disse.

A acção, que se estende por todo o território nacional, já beneficiou crianças e

respectivos acompanhantes em Lichinga, na província do Niassa, e em Quelimane, na província da Zambézia.

Faizal Faquirá, Director Comercial Regional do BCI, destacou a importância do programa que tem o compromisso de apoiar na melhoria da qualidade de vida, "nas comunidades em que está inserido". "A nossa missão vai para além

da promoção de serviços financeiros, é uma missão de contribuir para o bem-estar das pessoas, especialmente as mais vulneráveis".

Faquirá referiu também que a solidariedade é um pilar fundamental para um futuro melhor: "com pequenos gestos, conseguimos transformar realidades e oferecer uma palavra de esperança a quem mais precisa".

A fonte aproveitou para felicitar os profissionais de saúde do Hospital Provincial de Inhambane, cuja dedicação e trabalho incansável são fundamentais para o cuidado e recuperação das crianças. A actuação dos profissionais de saúde constitui um alicerce essencial para o processo de cura e de recuperação, reflectindo o lema do Ministério da Saúde: "O nosso maior valor é a vida".

## Preços em Moçambique cresceram 0,72% em Novembro

Dados divulgados esta Quinta-feira, dia 12 de Dezembro, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que os preços no País cresceram 0,72% em Novembro, acumulando uma inflação homóloga de 2,84%, que aumentou em comparação com Outubro.

Moçambique terminou o ano de 2023 com uma inflação anual de 5,3%, valor ligeiramente abaixo do pico de quase 13% atingido em Julho de 2022.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) publicado pelo INE mostra que o País "registou um aumento de preços na ordem de 0,72% em Novembro" face a Outubro, destacando-se a divisão de alimentação e bebidas não alcoólicas, "que contribuiu com de 0,64 pontos percentuais posi-



vos para a variação mensal". Nos meses anteriores, o IPC havia registado deflações mensais consecutivas

0,11% em Agosto, 0,05% em Julho, 0,21% em Junho e 0,38% em Maio. Já a inflação homóloga,

que compara com o mesmo mês do ano anterior, situou-se em 2,84% em Novembro, valor superior aos 2,68% registados em Outubro, embora acima da taxa de 2,45% verificada em Setembro.

"As divisões de alimentação e bebidas não alcoólicas e de restaurantes, hotéis, cafés e similares foram as que registaram a maior subida de preços com uma variação de cerca de 7,36% e 4,10%, respectivamente", refere o relatório do INE.







## País contribui com menos de 0,5% da produção mundial de algodão

Moçambique contribui actualmente com menos de 0,5% da produção mundial de algodão, num mercado liderado pelos Estados Unidos, China e Índia. Na campanha de 2022-23, o País comercializou 37 400 toneladas de algodão, com subsídios governamentais que totalizaram 261,6 milhões de meticais.

A queda nas exportações de algodão é um reflexo das dificuldades enfrentadas pelo sector agrícola nacional, que continua a depender de subsídios e políticas de estabilização para enfrentar os desafios globais e garantir a subsistência de milhares de produtores.

De acordo com os dados do Banco de Moçambique, as exportações de algodão registaram uma queda de 71% no primeiro semestre de 2024, correspondendo a uma diminuição de 1,1 mil milhões de meticais.

No período em análise, Moçambique exportou algodão no valor de 486,2 milhões de meticais, com-



parativamente aos 1,6 mil milhões de meticais registados no mesmo período de 2023.

Para o Banco Central, esta redução significativa deve-se a uma queda de 4,5% no preço médio da fibra de algodão no mercado interna-

cional, apesar de o volume exportado ter aumentado 36,2%.

A Associação Algodoeira de Moçambique reconhece que o algodão tem sido uma cultura de grande importância para a economia, representando, em média,

entre 1,9 e 3,1 mil milhões de meticais anuais em receitas de exportação na última década.

Para mitigar os impactos da baixa de preços no mercado global e sustentar o rendimento dos agricultores, o Governo atribuiu, na campanha de 2023-24, um subsídio de cinco meticais por quilograma de algodão, beneficiando aproximadamente 600 mil agricultores em todo o País.

Na última campanha, o preço mínimo de compra do algodão foi fixado em 30 meticais por quilograma, incluindo o subsídio estatal, abaixo dos 33 meticais praticados na campanha anterior.

## Situação do sector mineiro sul africano é preocupante

Apesar do fim das interrupções de energia na África do Sul ter sido visto como uma melhoria, os problemas estruturais enfrentados pela mineração no país são profundos. A situação actual do sector mineiro é preocupante, especialmente quando comparada com as elevadas taxas de crescimento registadas noutros períodos. O sector continuará a enfrentar desafios, mesmo com as melhorias no fornecimento de energia, e será necessário um esforço maior para conseguir uma recuperação robusta.

A produção do sector mineiro da África do Sul abrandou para 1,4% em Outubro, em termos mensais, uma queda considerável em comparação com o aumento de 4,9% registado em Setembro.

"Este resultado revela as dificuldades que o sector continua a enfrentar, mesmo depois de vários meses sem cortes de energia, que têm sido uma preocupação constante nos últimos anos".

O sector mineiro continua a enfrentar desafios significativos, apesar da ausência de cortes da electricidade. "A produção mi-



neral mensal em Outubro caiu 3%, após um aumento de 4,5% em Setembro, o que sugere que o sector não conseguiu manter o ritmo de crescimento registado no mês anterior".

Laura Campbell, da ETM Analytics, disse que o desempenho da indústria mineira, continua substancialmente abaixo dos níveis históricos apesar do fim dos cortes no fornecimen-

to da energia na economia sul-africana há quase nove meses,"a indústria ainda não registou uma recuperação desejável".

Embora o sector da indústria transformadora parece ter dado sinais mais positivos, aumentando 0,8% em Outubro, este crescimento tenha sido inferior ao registado no mesmo período de 2023, quando a expansão foi de 2,6%." Isto indica que, embora a produção industrial possa estar a aumentar, o ritmo de crescimento é mais modesto em comparação com o passado recente",referiu Laura Campbell.





## Projeções do Governo apontam que IDE no País deverá duplicar

Para 2024, as projeções do Governo apontam que o Investimento Directo Estrangeiro (IDE) no País deverá duplicar e posicionar-se nos 4,7 mil milhões de dólares, impulsionado pelos negócios de exploração do gás natural, na bacia do Rovuma, em Cabo Delgado.

**N**o que concerne ao IDE para 2024, perspectiva-se uma melhoria, influenciada maioritariamente pela retoma das actividades por parte da TotalEnergies no projecto suspenso em 2021 devido aos ataques terroristas.

No documento, dos dados de suporte ao Plano Económico e Social do Orçamento do Estado (PE-SOE), refere que, o governo estima um incremento assinalável de importações de serviços especializados por parte dos grandes projectos em curso no País.

O Banco de Moçambique (BM) refere que o IDE se



situou nos 113,7 mil milhões de meticais no primeiro semestre deste ano, representando um aumento de 48% face aos 75,8 mil milhões de meticais contabilizados em igual período de 2023.

De acordo com o BM, a indústria extractiva mante-

ve a "posição de maior receptor de fluxos de investimentos", com um total de 1,5 mil milhões de dólares, onde 72% deste total de IDE foram absorvidos pelo sector do petróleo e gás.

O Banco Central acrescenta que, o subsector de extracção de carvão mine-

ral registou um incremento anual de 5,1%, totalizando 373,2 milhões de dólares, enquanto a indústria transformadora somou 115,5 milhões de dólares, representando 6,3% do total do IDE em Moçambique.

"Mais de 28% do IDE aplicado no País de Janeiro a Junho proveio da África do Sul, seguindo-se os Países Baixos, com um peso de 27,5%, e as Maurícias, com 26,4%", explica o Banco de Moçambique.

Ainda acrescenta que, em 2023, o IDE em Moçambique se situou nos 2,5 mil milhões de dólares, verificando-se um crescimento de 2,1% face aos 2,4 mil milhões de dólares contabilizados em 2022.

## Moçambique continua a demonstrar resiliência económica

O índice do ambiente macroeconómico em Moçambique cresceu de 48 para 53 no terceiro trimestre de 2024. Esta situação é explicada pela manutenção da tendência da redução de preços, com a inflação média a passar de 4,68% para 3,88%, refletindo basicamente o aumento da oferta dos produtos agrícolas no mercado nacional e a manutenção dos custos de combustíveis.

O presidente da Confederação das Associações Económicas (CTA), Agostinho Vuma justificou nesta Quinta-feira, dia 12 de Dezembro, na Cidade de Maputo, durante a apresentação do relatório económico da CTA relativo ao terceiro trimestre do ano que: "Esta situação é explicada pela manutenção da tendência da redução de preços, com a inflação média a passar de 4,68% para 3,88%, refletindo basicamente o aumento da oferta dos produtos agrícolas no mercado nacional e a manutenção dos custos de combustíveis".

Agostinho Vuma diz que os índices de robustez económica apresentados tiveram como factores influenciadores o prosseguimento da campanha de comercialização agrícola, a contenção dos custos, bem como a redução de volume de vendas, associado com a fraca demanda, um relativo aumento dos insumos no sector agrícola e a subida dos custos com a logística.

"Os números indicam que influenciaram igualmente a manutenção dos preços de combustíveis, não obstante "o agravamento da limitação do acesso a divisas no

mercado".

No terceiro trimestre do ano, avançou Vuma, o índice de tendência de emprego baixou em Moçambique de 116,25 para 109,79, significando que reduziram as possibilidades de obtenção de emprego, em relação aos três meses anteriores.

"Os indicadores dos ciclos de contratação ilustram que as empresas moçambicanas se mostraram mais dispostas a contratar trabalhadores temporários do que permanentes, ao longo do mesmo período", refere Vuma.

Por sua vez, o ministro

dos Transportes e Comunicações, Mateus Magala, afirmou que Moçambique continua a demonstrar resiliência económica, apesar da redução de 3% no investimento directo estrangeiro em comparação com 2023.

"A taxa de crescimento do PIB foi de 5,4% em 2023 e, para este ano, prevê-se um crescimento moderado de 4,3%. A partir de 2027, estima-se um crescimento robusto em torno de 13%, impulsionado pela implementação de grandes projectos de gás e petróleo na bacia do Rovuma", afirmou o ministro.







## Países mais pobres podem fazer novos empréstimos e subvenções

A Associação Internacional de Desenvolvimento (AID), ligada ao Banco Mundial, vai disponibilizar 100 mil milhões de dólares em financiamento para os países mais pobres do mundo.

O anúncio surgiu no final de um processo de angariação de fundos que durou um ano e que permitiu angariar 23,7 mil milhões de dólares, disse um porta-voz do Banco Mundial (BM).

A iniciativa representa um ligeiro aumento em relação aos 23,5 mil milhões de dólares prometidos pelos países doadores na última ronda de angariação de fundos, há três anos.

O BM pode utilizar este dinheiro para contrair empréstimos nos mercados financeiros, o que lhe permite aumentar cerca de quatro vezes o montante e



desbloquear cerca de 100 mil milhões de dólares em novos empréstimos e subvenções, contra 93 mil milhões de dólares em 2021.

Este ano, os EUA anunciaram um financiamento recorde de quatro mil milhões de dólares para a AID, enquanto outros paí-

ses, incluindo Noruega e Espanha, aumentaram significativamente o apoio financeiro.

Muitos dos 35 países que já foram beneficiários da ajuda da AID, como China, Turquia e Coreia do Sul, são agora "doadores generosos" do fundo, refere a instituição bancária.

Os fundos destinam-se a financiar projectos e programas que estimulem o crescimento económico, reduzam a pobreza e melhorem a vida das populações pobres em vários domínios, como o acesso à educação, à saúde e a adaptação às alterações climáticas.

## Companhias aéreas preveem que o lucro atinja 31.500 milhões

As companhias aéreas preveem que o lucro do sector do transporte aéreo atinja 31.500 milhões de dólares este ano, mais 15% do que em 2023, e cresça 16% em 2025.

De acordo com o relatório anual da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA), no próximo ano as receitas de 1,007 biliões de dólares, ultrapassarão pela primeira vez a marca de um bilião de dólares, mais 4,4% em termos homólogos, enquanto os custos crescerão a um ritmo mais lento de 4%, para 940.000 milhões de dólares.

Em 2025, o lucro deverá aumentar 16% para 36.600 milhões de dólares.

A IATA prevê que o número de passageiros aumente 6,7% para 5.200 milhões no próximo ano.

Até 2025, poderão ser atingidos 40 milhões de voos e a procura de passageiros poderá crescer



8%, de acordo com o relatório apresentado na sede da IATA, no aeroporto de Genebra.

Em relação à superação da barreira de um bilião de dólares em receitas, o Director-geral da IATA, Willie Walsh, salientou que se trata de quase 1% da eco-

nomia mundial e que, devido aos elevados custos, as margens de lucro são muito apertadas, situando-se em 3,6% até 2025.

De acordo com o relatório, esses lucros por passageiro ultrapassariam os 6,4 dólares em 2024, embora ficassem aquém do recorde

de 7,9 dólares registado em 2023.

A associação prevê que o transporte de passageiros gere receitas de 705.000 milhões de dólares no próximo ano (mais 145.000 milhões de dólares de serviços auxiliares) e que o transporte de carga gere 157.000 milhões de dólares em 2025, prevendo-se que o volume de carga seja 5,8% superior, com 72,5 milhões de toneladas.

Para 2025, a IATA espera um preço médio do barril de cerca de 87 dólares, enquanto em 2024 rondava os 99 dólares, embora "se estes preços, por qualquer razão, não se concretizarem, a previsão pode mudar significativamente", alerta a associação.





## OPEP reviu em baixa as estimativas do volume de barris

A OPEP reduziu na Quarta-feira pelo quinto mês consecutivo as previsões de crescimento da procura mundial de petróleo em 2024 e 2025 e reviu em baixa as estimativas do volume de barris que o mundo precisará da organização.

No relatório mensal de Dezembro, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) reduziu a previsão de aumento anual do consumo do "ouro negro" em 210.000 e 90.000 barris por dia, respectivamente, este ano e no próximo.

Assim, a OPEP prevê agora que, até 31 de Dezembro, o mundo terá consumido uma média de 104,3 milhões de barris por dia de petróleo em todo o ano de 2024 e que consumirá mais 105,5 milhões de barris por dia em 2025.

As correções em baixa vêm juntar-se às efetuadas pela OPEP em Agosto, Setembro, Outubro e Novembro, pelo que reduziu em pouco mais de um milhão de barris por dia o nível de crescimento da procura até ao final de 2025 que tinha previsto em Julho passado.

Para 2024, a revisão em baixa é de 28,4% (640.000



barris por dia) em 2024, a que se juntam outros 21,6% (400.000 barris por dia) no próximo ano.

Os peritos da OPEP explicam que, tal como em Novembro, os novos números resultam da inclusão de certos ajustamentos aos dados anteriores, enquanto os relatórios anteriores tinham associado as reduções a um abrandamento da procura de combustíveis na China.

Seja como for, os cálculos da organização sediada em Viena baseiam-se numa

visão otimista da evolução da economia mundial, que se mantém inalterada em cerca de 3% estimadas para este e o próximo ano.

Do lado da oferta, o documento revê ligeiramente em alta o volume previsto da oferta rival, ou seja, a produzida pelos países que não fazem parte da aliança OPEP+, composta pelos doze parceiros da OPEP e dez "petro-estados" aliados, incluindo a Rússia.

Para este ano, a produção total de fora do grupo situa-se em 53,12 milhões de

barris por dia e 54,17 milhões de barris por dia em 2024 e 2025, respetivamente, o que implica aumentos anuais de 1,23 milhões de barris por dia e 1,11 milhões de barris por dia, a serem fornecidos principalmente pelos EUA, Canadá, Brasil e Noruega.

Ao rever em baixa o consumo e em alta a oferta rival, a OPEP considera que o volume de barris que o mundo necessitará dos seus parceiros e aliados neste e no próximo ano diminuirá em 300.000 barris por dia e 400.000 barris por dia.

A OPEP prevê agora que o volume de barris que o mundo necessitará dos seus parceiros e aliados seja de 42,4 milhões de barris por dia em 2024 e 42,7 milhões de barris por dia em 2025.

Em Novembro, a aliança OPEP+ (OPEP e aliados) produziu 40,6 milhões de barris por dia, mais 323.000 barris por dia do que em Outubro.

## Galp Moçambique e Tropigalia anunciam uma parceria estratégica

A Galp Moçambique e a Tropigalia anunciaram uma parceria estratégica para que esta empresa passe a ser o principal distribuidor de lubrificantes da Galp nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane.

A empresa de lubrificantes tem vindo a ampliar a presença no mercado moçambicano através do estabelecimento de parcerias. A Tropigalia, uma das maiores empresas do país no sector da logística e distribuição de bens de grande consumo, passa a integrar agora a rede de comercialização de lubrificantes Galp.

"A Tropigalia é o parceiro certo para levar os nossos lubrificantes de alto



desempenho mais longe e a mais clientes moçambicanos que procuram produtos competitivos e de qualidade superior", afirma Paulo Varela, CEO da Galp Moçambique.

Com uma presença consolidada no mercado e um portfólio de grandes marcas de bens de grande consumo, a Tropigalia foi destacada pelo instituto KPMG como uma das 100

maiores empresas de Moçambique em 2023.

"Agradecemos a oportunidade e confiança que nos é atribuída pela GALP" afirmou Adolfo Correia, PCA da Tropigalia. "A nossa reconhecida expertise, na distribuição e consolidação de marcas líderes com produtos de confiança ao consumidor, garante-nos a confiança no êxito dos resultados ambicionados" acrescentou.







## "A lei não me permite falar do bloqueio das contas de VM7"

Existe ou não, um mandato de prisão emitido pela justiça moçambicana para o candidato presidencial Venâncio Mondlane? Bom, essa é uma questão de responder muito fácil. Temos acompanhado de forma recorrente a indicação de que existe uma ordem de prisão contra o Venâncio Mondlane, disse o Presidente do Tribunal Supremo, Adelino Muchanga.

Os pronunciamentos foram feitos nesta Quinta-feira, dia 12 de Dezembro, na Cidade de Maputo, à margem da cerimónia alusiva ao Dia Internacional de Luta Contra à Corrupção sob o Lema: "Unidos com a Juventude na Prevenção e Luta Contra à Corrupção: Moldando a Integridade do Amanhã".

"Nos tribunais moçambicanos não existe nenhuma ordem de prisão contra Venâncio Mondlane. Isso significa que ele chega hoje a Moçambique. Naturalmente, não existindo nenhuma ordem de prisão contra o Venâncio Mondlane é um cidadão livre. É bom que fique claro, que fora de flagrante delito, a ordem de prisão só pode ser dada por ordem de um tribunal. Neste momento, posso vos garantir que essa ordem de prisão não existe", afirmou Adelino Muchanga.

O Porta-voz do Gabinete Central do Combate à Corrupção (GCCC), Romualdo Johnam detalhou que ao nível processual do Gabinete Central do Combate à Corrupção e ao nível das procuradorias registaram 1093 processos entrados que adicionalmente 641 transitados no período anterior totalizando 1734 processos.

"Destes processos findaram 743 processos. Dos quais, 551 processos por acusação, 192 processos por outros motivos. Dos crimes legais mais frequentes, a corrupção passiva para o acto ilícito foi a que registou maior número com 125 processos, corrupção



activa com 56 processos, o peculato 155 processos, abuso de cargo ou função com 49 processos", reletou Romualdo Johnam.

Relativamente ao igual número do ano passado, Romualdo Johnam explicou que houve um aumento de cerca de 55 processos relativamente aos processos entrados, o que a uma tendência de mais denúncias de combate à corrupção em 2024.

Johnam apontou que a Cidade de Maputo foi a que registou maior número de casos de combate à corrupção, com, 8,1%, seguido da província de Gaza, Sofala, Zambezia, Tete, Beira, e ect.

Por sua vez, Vicente Joaquim, Secretário de Estado na Cidade de Maputo revelou que "é necessário que haja coragem para começarmos a pensar em mecanismos de modo a incutir de forma rigorosa e determinada o espírito de pertença da coisa pública seja material ou financeira".

O dirigente afirmou que, a cidade de Maputo, "estamos comprometidos em juntar

sinergias de forma multisectorial para o combate a corrupção", "é neste contexto que, nos primeiros 10 meses do presente ano, a Procuradoria da Cidade de Maputo tramitou 81 processos de corrupção, tendo acusado 28, 10 aguardando a melhor prova, 08 arquivados e 35 encontram-se na fase de instrução".

Segundo Joaquim, "associado a este número foram remetidos das Esquadras para os Tribunais Distritais na forma de processo sumário 104 processos de corrupção activa para acto ilícito, na sua maioria cometidos na via pública por automobilistas para impedir a aplicação de sanções decorrentes de contravenções".

"Ainda enfrentamos o desafio para o alcance efectivo dos objectivos traçados em relação a sensibilização do cidadão para o uso de várias formas de denúncia com o direito a segurança e protecção das fontes aliado a falta de sigilo em alguns profissionais, o que de certa forma, mostra que aluta

contra este mal, precisa do envolvimento de todos".

Catherine Sozi, Coordenador Residente das Nações Unidas em Moçambique entende que a luta contra a corrupção não é apenas uma tarefa, é uma oportunidade de restaurar a confiança, proteger os direitos humanos e construir um mundo mais justo para todos.

"Gostaria de concluir com um apelo: que todos nós, jovens e adultos, nos unamos para criar um futuro sem corrupção, para que possamos garantir que as próximas gerações herdem um mundo mais justo, transparente e livre de práticas corruptas", disse Catherine Sozi.

No fim, não posso esquecer uma referência à situação actual de Moçambique. A luta à corrupção é uma luta pelos direitos, pelo reforço do contrato social entre o Estado e os seus cidadãos. Um contrato que temos o dever de observar e reforçar, salientou o Coordenador Residente das Nações Unidas em Moçambique.





## Mulheres de Chiango reaproveitam cápsulas de café

Mulheres que se dedicam à agricultura e cultivam vegetais para venda local, na comunidade de Chiango, Maputo, são as mais beneficiadas pelo projecto inovador de reaproveitamento de cápsulas de café, lançado pelo Access Bank Moçambique, em Abril deste ano. O impacto que a iniciativa está a ter na comunidade de Chiango é já visível. Até à data, foram recolhidas 12.981 cápsulas de café e extraídos 64 kg de borra, utilizados para adubar uma área de 1.000 m<sup>2</sup> de machamba.

O projecto, que visa promover práticas sustentáveis e reduzir o impacto ambiental, não se limita apenas ao reaproveitamento das cápsulas. A borra de café também é utilizada como fertilizante, proporcionando uma melhoria na qualidade do solo e impulsionando a produção agrícola. Os vegetais cultivados são comercializados directamente para os 5.000 moradores de Chiango, contribuindo para a geração de renda local.

O projecto tem investido, igualmente, na capacitação da comunidade, tendo sido realizados dois workshops, com o objectivo de ensinar técnicas de reaproveitamento de materiais. Ambos os workshops contaram com a participação



de mais de 30 pessoas da comunidade, que agora têm a capacidade de gerar produtos recicláveis para o mercado.

O Banco prepara-se agora para a realização de mais um workshop, previsto para o início de Janeiro, que irá abordar o reaproveitamento de pneus para reforçar telhados de casas,

com o objectivo de uma maior preparação para a época chuvosa.

O Administrador Delegado do Access Bank, Marco Abalroado, considera que "o projecto tem permitido não só reduzir o desperdício de cápsulas de café, mas também gerar oportunidades de desenvolvimento económico e social para

a comunidade de Chiango". Rui Silva, activista ambiental da Reciclagem & Serviços, parceiro do projecto, destacou a importância da colaboração, referindo que "as cápsulas de café representam um desafio significativo devido à sua composição mista de plástico, metal e resíduos orgânicos".

João Seara, Director-Geral da Mega Distribuição Moçambique, destacou a importância das pequenas acções para a construção de um futuro sustentável. "Acreditamos que as empresas têm responsabilidades para com as comunidades onde operam. Pequenos gestos, como a reciclagem de uma cápsula de café, têm o poder de provocar grandes mudanças".

## DStv Moçambique oferece canais em "Sinal Aberto"

A empresa moçambicana pretende tornar o mês de Dezembro muito mais recheado de conteúdos fantásticos para toda a família, disponibilizando aos seus clientes vários canais em "Sinal Aberto". Futebol, filmes e conteúdos infantis são parte dos canais temáticos que vão oferecer ainda mais qualidade.

O que é "Sinal Aberto"? Permite que os clientes desfrutem de canais que, normalmente, não estão no teu pacote - sem custos adicionais durante o período. Por que "Sinal Aberto"? A oferta não visa, somente, manter clientes ligados à DStv. É também uma forma de agradecer aos seus clientes pela confiança na marca que faz parte da vida dos moçambicanos há anos.

A partir de Sábado, dia 14 de Dezembro, até Segunda-feira, dia 16 de Dezembro, os canais SuperSport Máximo 1 e 2, SuperSport



Action e SuperSport Football Plus serão abertos aos subscritores do pacote

DStv Fácil durante o fim-de-semana.

De Sexta-feira, 13 de De-

zembro, a Segunda-feira, 6 de Janeiro de 2025, os mais pequenos vão ter uma surpresa.

A magia do cinema no seu melhor. A partir da Sexta-feira, dia 13 de Dezembro, até Segunda-feira, 6 de Janeiro de 2025, os subscritores do DStv Fácil podem assistir à maratonas dos filmes no AXN Movies, Cinemundo e Star Movies, que tornarão cada noite ainda mais especial.

Durante esta época, a empresa não está apenas a oferecer "Sinal Aberto" - está a abrir portas para a alegria, a ligação e a união.







Manifestações populares contra os resultados eleitorais

## Doentes crónicos descrevem a situação como lastimável e perigosa

Nos últimos três dias, a cidade de Maputo tem enfrentado uma média de 482 a 589 ausências diárias de profissionais de saúde, de um total de 2.678 trabalhadores alocados às unidades sanitárias. Esta realidade está directamente ligada às manifestações pós-eleitoral, onde bloqueios nas vias públicas têm dificultado a mobilidade tanto dos profissionais de saúde quanto dos utentes, além da população, no geral.

Cerca de sete (07) semanas após o início, das manifestações populares contra os resultados eleitorais anunciados pela Comissão Nacional de Eleições (CNE), o seu impacto sobre o sector da saúde continua mais visível e desastroso.

Situações desta natureza acabam por colocar em perigo a saúde de muitos utentes que necessitam de atendimento médico, sobretudo aqueles doentes crónicos (oncológicos, hemofílicos, hipertensos, soropositivos, etc) que necessitam de um atendimento mais especializado devido ao seu estado de saúde delicado.

Desde que iniciaram as manifestações, por exemplo, 130 doentes hemofílicos enfrentam dificuldades de aceder às unidades sanitárias para o devido tratamento, com destaque para Maputo cidade e província, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Cabo Delgado e Niassa.

Actualmente com 34 anos



de idade, Isaque Cande é doente hemofílico desde os 11 anos. Pela primeira vez desde que foi diagnosticado, Cande viu-se entre a vida e a morte, na semana passada, por não ter conseguido deslocar-se ao Hospital Central de Maputo (HCM) para tratamento devido às barricadas colocadas na via pública pelos manifestantes. Na altura, com dores intensas e sangramento na região do abdômen, ombros e cotovelo, Cande teve de usar gelo para remediar a situação enquanto esperava deslocar-se ao hospital.

Carla (nome fictício), seropositiva há cerca de 15 anos e residente no Município da Matola, está entre

os doentes que viram seu CD4 – tipo de célula do sistema imunológico que desempenha um papel importante na defesa do organismo contra infecções e doenças – a baixar por não ter conseguido deslocar-se a um centro de saúde para levantar anti-retrovirais.

Porque há muitos doentes a sofrerem devido ao condicionalismo na via pública para chegarem às unidades sanitárias, as associações de doentes crónicos descrevem a situação como lastimável e perigosa.

Consta que há casos de doentes com cancro, que apesar da debilidade da sua saúde, sentem-se obrigados a chegar ao Serviço de On-

cologia do HCM duas ou três horas do habitual para o tratamento.

Entre o grupo, constam crianças e idosos que muitas vezes acabam ficando, em condições adversas, longas horas à espera da reabertura das vias para regressarem às suas residências.

Enquanto que, para o caso de doentes hemofílicos, há situações de vários que não conseguem nem sair das suas residências devido a barricadas na via pública.

Um dos problemas é o facto dos hospitais só disponibilizarem para os doentes hemofílicos medicamentos (factor XIII e IX – uma proteína do sangue que ajuda a estabilizar os coágulos) para tratamento domiciliar por apenas uma semana. O agravante é que os custos nas farmácias privadas são altos. Uma carteira de 500 unidades custa 12 mil meticais e há casos em que o doente deve medicar duas ou três vezes por dia, o que eleva os custos.

## Governo e parceiro reconhecem os melhores graduados da Púnguè

Realizou-se, recentemente, em Chimoio, província de Manica, a quarta cerimónia de graduação de estudantes da Universidade Púnguè. O evento, que teve lugar na sede desta prestigiada instituição de ensino superior, contou com a presença o Secretário de Estado da Província, Fernando de Sousa, entre outras personalidades.

Na cerimónia, foram graduados 194 estudantes, incluindo os de Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos, Psicologia Social e das Organizações, e Gestão de Empresas. Durante a celebração, o

Banco Comercial e de Investimentos (BCI) premiou os melhores graduados de cada um destes cursos, como forma de reconhecer o esforço e dedicação demonstrados ao longo da sua formação académica.

Na sua intervenção, o Secretário de Estado da Pro-

víncia de Manica, Fernando de Sousa, fez um apelo aos graduados para que utilizem o conhecimento adquirido ao longo da sua formação como uma poderosa ferramenta para transformar mentalidades e promover o desenvolvimento sustentável.

Por sua vez, a Reitora da Universidade Púnguè, Emília Nhalevilo, sublinhou a importância de os graduados manterem a integridade e agirem com responsabilidade, apontando a formação superior como um alicerce para a construção de uma sociedade mais justa.





## Exposição reúne artistas para aperfeiçoar a sua arte

Os quatro vencedores da iniciativa Colecção Crescente 2024, um projecto da Associação Moçambicana Kulungwana, participaram recentemente numa Residência Artística na África do Sul, que culminou numa exposição na White River Gallery.

**E**sta experiência oferece aos artistas moçambicanos uma plataforma para aperfeiçoar a sua arte, para envolver-se em trocas culturais e para expôr o seu talento em palco internacional.

A Exposição resultante, intitulada *Visões Reveladas*, narra uma jornada de desenvolvimento artístico e a descoberta de novas explorações criativas.

As obras em Exposição foram criadas utilizando



duas técnicas distintas de gravura: cianotipia, um processo fotográfico que produz impressões em tons de azul marcantes, um método

de gravura sustentável que reutiliza embalagens recicladas como matrizes de impressão, demonstrando um compromisso com a

sustentabilidade ambiental.

As obras em exibição são um testemunho do sucesso desta segunda edição da Residência, demonstrando o impacto transformador de iniciativas como esta na expressão artística moçambicana.

A exposição, que estará aberta até 2 de Fevereiro de 2025, representa uma expansão natural do programa de Residências Artísticas, acrescentando profundidade e valor ao projecto original.

## Artistas apresentam uma obra que enaltece a música nacional

Prepare-se para estremecer os céus com a obra-prima da música moçambicana. Em Janeiro, do ano 2025, será lançado nas principais plataformas de streaming nacionais e internacionais o aguardado tema: "Yadinda Ndzuma", uma colaboração entre dois dos artistas mais inovadores do cenário musical moçambicano: Cheny Wa Gune e Hélio Beatz.

"Yadinda Ndzuma", que em chope (idioma falado no sul de Inhambane) significa "estremecem os céus", é uma canção que combina o melhor do pandza e da ngalanga, gêneros musicais profundamente enraizados na cultura moçambicana.

Com esta fusão, os artistas apresentam uma obra que não apenas



enaltece a riqueza da música nacional, mas também transmite mensagens universais de es-

perança, celebração e fé – elementos fundamentais para a convivência harmoniosa na sociedade moçambicana.

Com um refrão marcante e uma melodia cativante, a obra carrega um carácter quase ritualístico, celebrando a união entre música, espiritualidade e tradição. As festas evocadas pela canção não

são apenas momentos de alegria, mas também ocasiões de reflexão e preces por equilíbrio e sucesso.

O lançamento da música marca um novo capítulo na carreira de Cheny Wa Gune e Hélio Beatz, prometendo conquistar os corações dos amantes de música em Moçambique e além-fronteiras.

JORNAL  
**VISÃO**  
ABERTA



## Ficha Técnica

### Direcção, Redacção, Grafismo e Administração:

REG: 05/GABINFO-DEC/2011

Propriedade de Visão Aberta, Lda  
Cidade de Maputo, Av. da Tanzânia, n. 129,  
R/C, Bairro do Alto Maé  
Cell: 84 7474 011 / 878381270 / 843782939 / 843541441  
Email: [jornal.visaoaberta@gmail.com](mailto:jornal.visaoaberta@gmail.com),  
Maputo-Moçambique  
Tiragem:  
3.000 exemplares

**Administrador:**  
Celso Langa

**Editor:**  
Amade Mulima

**Redacção**  
Francisco Mulima,  
Ester Cumbane

**Revisão:**  
Helder Zandamela

**Colaboradores**  
Castro da Conceição  
Helton Raimundo  
Arão João e Belmiro  
Sumaíla

**Marketing & Publicidade:**  
Júlia Mate

**Fotografia:**  
Salomão Siteo

**Paginação**  
Edilson Langa







## Don Kikas retrata o processo da sua trajectória em livro

O livro "Nas asas do meu sonho" da autoria do músico angolano Don Kikas foi apresentado, na Sexta-feira, em Luanda, em celebração aos 50 anos de vida do artista e descreve de forma detalhada a trajectória de vida e a carreira musical.

O cantor aproveitou o ensejo para animar o público ao musicalizar temas como "Esperança moribunda", "Sexta-feira", "Sex baby", "Pura sedução" e "Angolanamente sensual".

Na obra, o autor traz várias etapas da vida, com realce para "Luanda e a aventura europeia", "Os PALOP e a diáspora" e "Um novo eu".

"Imagina um jovem que tinha 18 anos viajar sozinho para a Europa e tentar continuar os estudos e realizar o sonho como iniciante na música, isso foi para mim uma grande aventura", partilhou.

Don Kikas explicou que



durante a sua carreira artística nunca pensou em escrever um livro, mas, ao celebrar os trinta anos como músico, decidiu partilhar algumas imagens de arquivo nas redes sociais e sentiu as reacções do público.

O músico acrescentou que deseja que a sua história de vida influencie outros jovens promissores que abraçam a música. "Quem não me conhece e até para aqueles que já me conhecem são capazes de ficar

surpreendidos, porque vão encontrar o processo da minha trajectória".

"Tive que consultar várias pessoas que já fizeram parte da minha vida e conhecem as diversas facetas que vivi. Recolhi, igualmente, muitos depoimentos para estar mais situado sobre a minha própria história".

O momento mais difícil ao escrever a obra, recordou, foi ter que lidar com épocas que não eram confortáveis para si, porque todas as pessoas têm momentos bons e ruins e, também tenho "as minhas frustrações e traumas, mas, tive que enfrentá-los ao escrever o livro".

## Faltam poucos meses para a liberdade da cantora Neth

A influenciadora digital angolana e cantora Ana da Silva Miguel, conhecida por Neth Nahara encontra-se a cumprir uma pena de prisão de dois anos, após ter sido condenada por injuriar o Presidente da República de Angola, João Lourenço, na rede social.

Condenada em Setembro de 2023, Neth Nahara tem agora cerca de nove meses restantes para a sua liberdade.

A Amnistia Internacional exigiu, em comunicado, a sua libertação imediata. "Exigimos que Ana da Silva Miguel seja libertada de forma imediata e incondicional, uma vez que a sua condenação e a contínua detenção arbitrária decorrem unicamente do exercício pacífico dos seus direitos humanos, incluindo o direito à liberdade de expressão", pode ler-se na nota.

O caso remonta a 12 de Agosto de 2023, quando Neth publicou um vídeo em que criticava duramen-



te o Presidente João Lourenço, afirmando: "Se você

continuar assim, não vão fazer tómbola como fizeram

no Savimbi e Kadafi. Você mesmo é que irá lá. Os teus amigos não te vão acudir porque eles são falsos". A publicação foi considerada ofensiva pelas autoridades.

A influenciadora foi detida pelo Serviço de Investigação Criminal (SIC) e, após um julgamento sumário, foi inicialmente condenada a seis meses de prisão efetiva.

No entanto, a pena foi ampliada para dois anos pelo Tribunal da Relação de Luanda, que rejeitou o recurso da defesa e acatou o pedido do Ministério Público. Além da pena de prisão, Neth terá de pagar uma indemnização de um milhão de kwanzas ao Presidente João Lourenço, pelos danos causados.







Inscrições Abertas Para

# CORTE E COSTURA

## Cursos Disponíveis

Contacto: Chamadas 87 838 1270

### Corte, Costura & Modelagem

**Corte, Costura & Modelagem para Iniciantes (Pacote Promocional)**

**Corte, Costura (Pacote Regular)**

**Corte, Costura (Pacote Executivo)**

**Corte, Costura & Design De Moda (Pacote Executivo)**

**Corte, Costura (Pacote Executivo) (Só aos Sábados)**

**Corte, Costura Criativa (Só aos Sábados)**

Valor

Duração

2000.00Mt

04 Meses

2500.00Mt

04 Meses

3500.00Mt

04 Meses

3500.00Mt

06 Meses

3500.00Mt

04 Meses

2500.00Mt

03 Meses

### Cursos de Beleza e Estética

✓ **Fabrico De Próteses & Perucas**

✓ **Makeup**

✓ **Simulação, Colagem & Personalização De Próteses**

✓ **Tranças**

✓ **Costura De Cabelos**

✓ **Massagem**

Valor

Duração

3000.00Mt

02 Semanas

3500.00Mt

02 Semanas

5000.00Mt

02 Semanas

5000.00Mt

04 Semanas

3500.00Mt

02 Semanas

6000.00Mt

02 Semanas

#### Horários:

Promocional: 09h30/11h00 11h00/12h30; 12h30 /14h00 14h00/15h30; 15h30/17h00

Regular: 08h00/10h00; 10h00/12h00

Executivo 08h00/10h00; 10h00/12h00; 13h00/15h00; 15h00/16h00

Executiva só aos sábados 08h00 as 13h00

#### Com direito a estágio

Requisitos para inscrição:

- Cópia do BI
- Uma foto tipo passe
- 700.00Mt

Endereço: Bairro do Alto Mae, Cidade de Maputo, Av da Tanzânia N° 129 R/C

Paragens de Referência: Malanga ou Versalhes

Cell: 878381270 (Chamadas e Whatsapp)







## Antes do pequeno-almoço, faça estes exercícios e veja os resultados

Depois de acordar, vá lavar a cara e estenda um tapete de exercício. Ainda antes do pequeno-almoço, existe um treino que pode fazer com que perca peso e ajudar a queimar calorias.

"Quando treina de estômago vazio, o seu corpo recorre às reservas de gordura para obter energia em vez de depender dos carboidratos da última refeição. O resultado? Acaba por queimar uma percentagem maior de gordura durante o treino", começa por dizer.

"Não está apenas a perder calorias, mas também a queimar as gorduras que estão armazenadas", continua. Já em relação ao treino, diz que deve começar com pranchas que juntem elevação de joelhos.

Faça entre seis e oito séries com intervalos de 10 a 20 segundos. Depois, siga para uns "burpees". Neste caso, faça cinco séries com 10 "burpees" cada uma. Parta em seguida para uma prancha.



Mantenha a posição entre 30 segundos e um minuto ao longo de três séries. Agora é vez de fazer duas a quatro séries de 10 a 15 agachamentos. Por fim, abdominais com bicicleta. Faça três séries com 12 a 20 repetições.

Por outro lado, aproxi-

mamo-nos do final do ano. Será que cumpriu todas as resoluções a que se propôs? Se queria fazer mais exercício e acabou por não ser bem assim, o melhor é começar já a guardar sugestões de treinos para o próximo ano.

O personal trainer Tyler

Read revela um treino bastante eficaz para conseguir trabalhar a parte superior do corpo, enquanto queima calorias e tonifica o corpo.

Primeiro, comece com flexões. Faça entre 10 e 12 repetições. Tenha atenção à posição das mãos para não fazer muita pressão na zona dos ombros.

Depois, faça elevações de pernas com prancha invertida. Vire-se de costas e faça uma prancha ao contrário. Alterne entre a perna que eleva. Deve fazer 10 repetições em cada perna.

Termine com a posição de "superman". Deite-se de barriga para baixo, com as pernas e os braços estendidos. Levante ligeiramente a zona do peito e das coxas. Mantenha a posição ao longo de 20 segundos.

## Sexo só vale a pena se houver orgasmo? Finalmente a resposta!

Ainda que o orgasmo seja o clímax do prazer, a psicóloga e sexóloga Bruna Coelho defende que, caso não aconteça, isso não quer dizer que o sexo é menos satisfatório.

A definição acerca do que é bom e mau sexo é muito pessoal", começa por dizer, lamentando que muitos "presumem o que é bom sexo a partir de referências pornográficas".

Para a Bruna Coelho, "o sexo deve ter em conta a satisfação, a intimidade, a experiência de troca entre o casal e a forma como comunicam". "O toque físico e o carinho que ocorrem durante o sexo podem ser muito satisfatórios", remata.

Também a masturbação faz bem e recomenda-se. E estar numa relação não tem de ser um impedimento se



não quiser que o seja. Mais: não tem de ser um acto solitário.

Acontece que quando falamos sobre este tema,

raramente colocamos a palavra "parceiro" à mistura. O que provavelmente não imagina é que a autoestimulação pode aumentar a in-

timidade e o desejo sexual entre o casal, como lembra a sexóloga Cátia Damasceno.

"Infelizmente, a maioria das mulheres ainda tem um enorme preconceito ou até mesmo receio em explorar a própria sexualidade", lamenta a sexóloga. Se esse é o seu caso, a especialista começa por deixar um recado: "Nada de querer masturbar-se apenas para atingir o orgasmo. (...) Tente focar-se no seu prazer".

Pode também apostar em lubrificantes, vibradores e sugadores para tornar o momento mais prazeroso, enquanto explora o corpo.





## Etiópia e Somália chegam ao fim da disputa portuária na Somalilândia

Etiópia e Somália concordaram em encerrar sua disputa acirrada sobre os planos de Adis Abeba de construir um porto na república separatista da Somalilândia após negociações na Turquia. O presidente turco Recep Tayyip Erdogan comemorou o "acordo histórico", que, segundo ele, acabaria por garantir o acesso da Etiópia, país sem litoral, ao mar.

Na coletiva de imprensa, ele deu as mãos ao Primeiro-ministro etíope, Abiy Ahmed, e ao presidente somali, Hassan Sheikh Mohamud, que concordaram em respeitar a "soberania" um do outro.

Os dois vizinhos estão em desacordo desde Janeiro, quando a Etiópia assinou um acordo marítimo com a Somalilândia que a Somália considera parte de seu território.

Isso gerou temores de um conflito regional mais amplo, já que o Egito tem apoiado a Somália em grande parte devido à sua raiva com a Etiópia pela construção de uma represa no Rio Nilo.

Nos últimos anos, a Turquia se tornou um importante actor geopolítico no Chifre da África, pois tem



laços econômicos estreitos com Adis Abeba e acordos de segurança com Mogadíscio.

Erdogan disse que o acordo anunciado na Quarta-feira na capital turca, Ancara - foi "o primeiro passo para um novo começo".

O presidente Mohamud disse que seu país estava "pronto para trabalhar com a liderança etíope e o povo

etíope".

Embora o Primeiro-ministro Abiy tenha insistido que os esforços da Etiópia para garantir acesso seguro e confiável ao mar não ameaçavam a Somália e que os dois haviam "resolvido os mal-entendidos que ocorreram no ano passado".

A disputa começou no dia de Ano Novo, quando Abiy assinou um acordo contro-

verso com a Somalilândia para arrendar uma seção de 20 km (12 milhas) de seu litoral por 50 anos para estabelecer uma base naval.

Em troca, a Etiópia a nação sem litoral mais populosa do mundo supostamente reconheceria a Somalilândia como um país independente, embora Adis Abeba nunca tenha confirmado isso explicitamente.

A Somalilândia, que se separou da Somália há mais de 30 anos, há muito tempo pressiona por reconhecimento, mas Mogadíscio descreveu a medida como um acto de "agressão".

De acordo com a declaração conjunta de Ancara, os dois vizinhos do Chifre da África devem se reunir novamente em Fevereiro para realizar "conversas técnicas".

## Edmundo González diz estar disposto para transição governativa

A oposição política na Venezuela manifestou na Terça-feira disponibilidade para um calendário flexível em direção a uma transição governamental, que insistiu durante muito tempo que ocorreria no próximo mês, quando o novo mandato presidencial está previsto começar.

**E**sta mudança de posição ocorre quando o candidato da oposição nas eleições presidenciais de Julho, Edmundo González, permanece em exílio em Espanha e a sua líder, Maria Corina Machado, continua escondida na Venezuela.

Ambos procuram evitar a prisão, quando faltam apenas 30 dias para o juramento constitucionalmente obrigatório na Venezuela.

A posição sublinha os



desafios que a coligação da oposição enfrenta para cumprir a sua promessa de destituir o Presidente Nicolás Maduro do cargo, mesmo quando dezenas de nações apoiam a reivindicação de vitória da oposição

e denunciam o governo por fraude eleitoral.

"No dia 10 de Janeiro, quem está contra o muro é realmente Maduro, não nós", frisou Machado através de uma transmissão em direto durante um evento em Madrid, onde denunciou a repressão que os opositores do partido no poder têm enfrentado desde as eleições de 28 de Julho.

Machado não adiantou pormenores sobre os "termos de uma negociação" que, segundo Corina Ma-

chado, a oposição ofereceu ao Governo.

Mas a facção tem afirmado repetidamente que uma das principais prioridades é a libertação da prisão de centenas de pessoas detidas por serem alegados ou reais opositores ao governo.

González voltou a dizer que está disposto a regressar à Venezuela para assumir o cargo. "Vejo-me a assumir o cargo para o qual fui votado pela maioria dos venezuelanos", sublinhou.







## "Locomotivas" jogam com Jeanne D'Arc nos quartos-de-final

A Liga Africana de Basquetebol Feminino decorre no Dakar, Senegal, até ao próximo dia 15 de Dezembro. O Ferroviário de Maputo que participa no certame somou a sua segunda vitória após vencer o Jeanne D'Arc do Senegal, por 64-30, em partida a contar para o Grupo C. Depois da primeira vitória sobre o REG do Ruanda.

O Ferroviário de Maputo derrotou, esta Quarta-feira, o ASB Makomeno da República Democrática do Congo por 88-38, em encontro da 3ª jornada da prova da Liga Africana de Basquetebol Feminino. As "locomotivas" de Maputo terminam a fase de grupos na liderança do Grupo C e apuradas para os quartos-de-final da prova.

Diante do ASB Makomeno adivinhava-se uma vitória folgada e apenas de cumprimento da jornada para o Ferroviário de Maputo, uma vez tratar-se da mais frágil formação no Grupo C da WBAL, a Liga Africana de Basquetebol Feminina.

O ASB Makomeno não criava jogadas que dificul-



tassem as acções do Ferroviário, o que fez com que as campeãs nacionais abrissem um fosso diferencial de pontos muito largo.

Para a fase seguinte da Liga Africana de Basquetebol Feminino, o Ferroviário de Maputo já conhece o seu adversário e não um mero desconhecido. Trata-se do Jeanne D'Arc do Dakar, que

vai defrontar nos quartos-de-final, esta Sexta-feira, às 21:00 horas, no pavilhão Marius N'Diaye, no Senegal.

Diante do Jeanne D'Arc do Senegal, a demolição começou logo cedo, quando terminaram o primeiro período com 17 pontos de diferença de 20 a 03 a favor do Ferroviário de Maputo.

No segundo quarto do

jogo, as pupilas de Nasir Salé baixaram de intensidade e marcaram apenas 16 pontos, permitindo 15 pontos das senegalesas, terminando. No fim da primeira parte, o resultado era de 36-18.

Nasir Salé aproveitou a diferença pontual para rodar ainda mais a equipa, dando mais oportunidades para todas as jogadoras entrarem na quadra, o que teve influência no resultado do terceiro período, que terminou com 46-26.

No quarto e a ritmo de treino, as "locomotivas" marcaram 18 pontos contra apenas 4 das senegalesas, terminado o jogo com vitória folgada de 34 pontos de diferença, ou seja, 64-30.

## Piloto moçambicano vai anunciar em breve novidades para 2025

Paulo Oliveira, piloto Moçambicano regressou às corridas em Portugal, desta feita, nas 24H TT Vila de Fronteira onde realizou os dois eventos desportivos que se realizaram no fim-de-semana em Fronteira, no Alentejo.

Na corrida destinada aos SSV, às 4 H TT Vila de Fronteira que contou com um painel de inscritos muito competitivo, participou integrado na equipa HS com o número 825, onde alinhou com o piloto Bruno Duarte. A dupla acabou a competição no 20º posto devido a alguns problemas ocorridos durante a corrida: "a prestação nas 4H TT foi modesta". "Tínhamos delineado que o Bruno Duarte iria arrancar no primeiro turno, eu faria as duas horas seguintes e o Bruno iria fechar as 4 H. Logo nas primeiras horas o Bruno teve uma saída de pista que danificou o dife-



rencial e eu acabei por fazer o meu turno em duas rodas motrizes". Na última hora o Bruno teve um problema num injetor e o carro

Relativamente à sua pre-

sença no evento, o piloto integrou a Prolama, com o número 12, onde fez equipa com os experientes pilotos Georgino Pedroso, Rui Sousa e Michael Braun. "Apesar de não participar

nesta corrida há alguns anos, a sua prestação foi bastante positiva: "competi nas 24H TT com a equipa da Prolama".

Desde 2015 que não participava nesta prova e foi muito emocionante. Felizmente correu tudo bem, mas tivemos alguns problemas que são habituais nestas corridas longas. Terminamos a prova no 13º lugar da geral e no 2º lugar da agora classe stock. Foi um prazer vir correr a Portugal com as cores da bandeira moçambicana ainda para mais depois de todos os problemas que o país tem vivido. Espero anunciar em breve novidades para 2025.





## Reeves se torna a primeira levantadora de pesos

Olivia Reeves se tornou a primeira levantadora de peso americana desde 1958 a juntar o título mundial a uma medalha de ouro olímpica, levantando um total de 267 kg (cerca de 589 libras) no Campeonato Mundial de Levantamento de Peso de 2024 no Bahrein na Quarta-feira.

**O** jovem de 21 anos, que competiu na divisão de 71 kg, derrotou o norte-coreano Jong Chun Hui e o chinês Yang Qiuxia para se tornar o primeiro americano a fazer a dobradinha desde que Ike Berger alcançou o feito há 66 anos.

A nativa de Chattanooga levantou 120 kg (cerca de 264,6 libras) no arranque e 147 kg (cerca de 324 libras) no arremesso, totalizando 5 kg a mais que os 262 kg (cerca de 577,6 libras) que lhe renderam o ouro nas Olimpíadas deste verão.



piadas deste verão.

Ao subir ao pódio em Paris 2024, Reeves se tornou a primeira levantadora de peso dos EUA desde Tara Nott em

2000 a ganhar o ouro olímpico, e a mais jovem medalhista de ouro olímpica americana no levantamento de peso desde Berger em 1956.

"Não é possível superar as Olimpíadas, então esta está em segundo lugar na minha lista de competições favoritas de todos os tempos", disse Reeves após completar a dobradinha.

"Estou muito, muito orgulhoso de Olivia", acrescentou o chefe de treinamento dos EUA, Mike Gattone. "Ela é incrivelmente consistente".

Reeves, que também se formou em sociologia esta semana, começou a levantar pesos na quarta série na academia CrossFit de propriedade de sua mãe.

## United vende jogadores para dar

### Amorim

O Manchester United revelou esta Quinta-feira precisa de vender e vai considerar ofertas no valor a rondar os 50 milhões de euros por Marcus Rashford, apesar de não existirem, até ao momento, indicações de qualquer clube interessado no avançado inglês de 27 anos.



**O**s red devils têm a necessidade de vender vários jogadores por conta do fairplay financeiro da UEFA, ao mesmo tempo que recolhem fundos para dar a Ruben Amorim reforços que o ajudem a reconstruir o plantel.

Rashford foi sempre visto como uma das grandes promessas da formação do Manchester United e até chegou a alcançar a barreira dos 30 golos na temporada 2022/23.

No entanto, na época transata, o rendimento do internacional caiu a pique, tendo sido, inclusive, riscado por Gareth Southgate para o Euro'2024, que se disputou na Alemanha.

Por tudo isto, e juntando o salário semanal de quase 400 mil euros, a direção do Manchester United considera que deve vender o jogador de 27 anos na próxima janela de transferências, ainda que a falta de interessados seja notória.

## Wendell pode sair do FC Porto

Wendell está cada vez mais perto de deixar o FC Porto no arranque do novo ano. Afastado das primeiras opções desde a saída de Sérgio Conceição do comando técnico, o lateral brasileiro de 31 anos encontra-se no último ano de contrato, mas pode sair já em Janeiro, depois de ter chegado a um acordo com o São Paulo.



**O** clube e o jogador já têm tudo alinhado para a definição do contrato, mas falta agora que o FC Porto dê o aval para Wendell saia em Janeiro, seis meses antes do final de contrato.

Naturalmente, os dragões terão interesse em ter alguma contrapartida financeira, mas a direção liderada por André Villas-Boas terá em consideração aquilo que poderá poupar

em ordenados com um jogador que não entra nas contas de Vítor Bruno.

A cumprir a quarta época no Dragão, o internacional brasileiro de 31 anos chegou ao FC Porto no verão de 2022, a troco de 4,3 milhões de euros, mas foi apenas na época seguinte que se conseguiu afirmar, contabilizando 44 jogos. Na presente soma apenas 47 minutos de utilização, distribuídos por dois jogos.

